



Processo nº 19/1100-0001129-8

Parecer nº 367/2019 CEC/RS

O projeto *IJUÍ MAIS CULTURA - 1ª EDIÇÃO - 2019* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *Ijuí Mais Cultura 1ª Edição 2019*, inscrito na área de Artes Integradas, passou pela análise técnica do sistema Pró-cultura, sendo habilitado e encaminhado a este Conselho. O presente projeto tem como produtor cultural o SESC RS, CEPC 155, e como contador, Marco Leite, CRC 52.784-0. A Prefeitura de Ijuí aparece como outro participante do projeto. O valor total do projeto é de R\$ 153.032,11, dos quais foram solicitados ao Sistema LIC/RS (e habilitados) R\$ 136.602,11. Do restante, R\$ 15.430,00, é de responsabilidade da prefeitura local, e R\$ 1.000,00 são recursos próprios do proponente. O período de realização é de 17 a 22 de dezembro de 2019. O evento acontecerá em diversos lugares da cidade.

Em sua apresentação, o proponente explica que o projeto tem como proposta de circulação de espetáculos teatrais e um musical em diversos locais da cidade, como o SESC, a Estação Férrea de Cultura, a Praça da República, totalizando 17 apresentações de 07 grupos de diferentes locais, como Caxias do Sul, Santa Maria, Porto Alegre e Florianópolis. Pontua, também, que 05 das apresentações terão acessibilidade através da tradução para libras. Além disso, ao final de cada sessão, será realizado um bate-papo sobre o espetáculo apresentado.

Além das 17 apresentações, 04 intervenções artísticas serão realizadas em instituições assistenciais do município. Toda a programação será gratuita.

Na justificativa do projeto, em relação a sua dimensão simbólica, o proponente afirma que o principal objetivo da proposta é contribuir para a formação de plateia através da realização de espetáculos de teatro e música. Salienta que a programação é voltada, sobretudo, para o público escolar e infantil e que a proposta do evento, de realizar conversas ao final de todas as apresentações, irá "proporcionar mais conhecimento sobre a criação apresentada, bem como promover maior aproximação entre plateia e grupo".

Afirma ainda que "a formação de plateia será o resultado da diversão, da alegria e do encantamento despertados pelas apresentações de artes integradas, gerando, dessa forma, o gosto pelo teatro, circo e música, buscando o senso crítico bem como a capacidade de sonhar e de concretizar sonhos, tão indispensáveis para a formação de cidadãos conscientes e motivados na transformação de uma sociedade mais justa".

Quanto a sua dimensão econômica, ressalta o impacto do projeto no desenvolvimento econômico do município por meio da demanda por locação de equipamentos de som, luz e palco, bem como com a contratação de serviços de hotelaria e alimentação, e também na área da economia criativa, "promovendo a possibilidade de geração de novos mercados ligados à cultura". Destaca também a experiência de diversos profissionais envolvidos no projeto, como a coordenadora técnica, a agente de cultura, o técnico de som e luz, entre outros, pontuando que o mesmo tem uma ótima relação custo-benefício por "contar com uma equipe enxuta, com apenas 05 colaboradores trabalhando de forma direta, bem como pelo baixo custo considerando a quantidade de apresentações programadas e pela quantidade de pessoas a serem beneficiadas".

Quanto à dimensão cidadã, o proponente destaca o mérito da proposta por apresentar diversas linguagens e diferentes grupos e companhias presentes em sua programação. Nesta etapa, apresenta uma breve descrição de cada uma das atrações do evento, afirmando que o critério de escolha dos grupos se deu pela diversidade de propostas.

Por fim, salienta que "a democratização e acessibilidade do projeto se dão de forma plena, já que todas as atividades e apresentações serão gratuitas, sendo acessível a qualquer pessoa interessada", destacando a realização de 05 apresentações com tradução para libras e que a produção se responsabilizará para que todos os locais possuam as condições necessárias para o atendimento do público.

Os espetáculos a serem apresentados no evento são:

A princesa que contava histórias, do Grupo Pregando Peça - 03x (bonecos)

O Brinquedo Mágico – Grupo Pregando Peça, 03x (bonecos)

espetáculo circense: *Sonhos Lúdicos* – Círcolo Alucinações, 03x

espetáculo circense: *Asas de Um sonho* - Cia Sorriso com Arte, 01x

espetáculo teatral: *As Aventuras do Fusca e a Vela* - UEBA Produtos Notáveis, 02x (rua)

espetáculo teatral: *Era uma vez, contos, lendas e cantigas* - Rococó Produções, 02x

espetáculo musical: Renato Borghetti & Grupo com a participação especial dos alunos do projeto Fábrica de Gaiteiros, 01x

espetáculo teatral: *Flor da Vida* - Teatro Mototóti, 02x

intervenção teatral: *Flor da Vida* - Teatro Mototóti, 04x

Público total estimado: 20 mil pessoas

É o relatório.

2. O projeto em tela mostra-se absolutamente relevante, uma vez que é uma proposta de circulação de espetáculos teatrais e de formação de plateia, voltada especialmente para o público infantil e totalmente gratuito. Ao preocupar-se em criar plateia, estimulando o debate e o contato direto entre espectadores e atores através das atividades de bate-papo, previstas para serem realizadas na totalidade das apresentações, o projeto demonstra seu engajamento em realmente fazer a diferença e ir além de apenas uma programação de qualidade, oportunizando ao seu público uma interação real e construtiva com os artistas e demais profissionais envolvidos nos espetáculos. Sobretudo, em um período histórico em que a comunidade cultural vem sendo novamente hostilizada, principalmente por órgãos oficiais do governo federal.

Além disso, ao propor um significativo número de apresentações com tradução para libras e a realização de 04 intervenções teatrais em instituições assistências já definidas, o projeto contribui efetivamente para uma maior democratização do acesso e para o debate sobre inclusão social.

Em relação à planilha de custos, verifica-se que o projeto está adequadamente elaborado, com valores condizentes com o mercado e com as respectivas cartas de anuência das atrações previstas.

É de se sublinhar que chamou a atenção deste pleno o proponente do projeto ser o SESC, instituição com ampla e sólida tradição em fomentar a arte e a cultura em todas as suas dimensões, normalmente independente do apoio de leis de incentivo à cultura. Considerando o atual período de recessão em investimentos diretos no âmbito da cultura e os cortes orçamentários que o sistema S vem sofrendo de modo geral, ressaltamos na proposta em tela a sua justa adequação orçamentária, uma vez que praticamente todas as funções administrativas, de coordenação e organização do projeto serão realizadas diretamente pela equipe do SESC, não significando aporte financeiro via LIC.

3. Condicionantes

- a. As contratações de artistas e técnicos profissionais devem seguir os termos da Lei Federal do Artista 6533/decreto 82385, de 1978, bem como a portaria 656, além do cumprimento das normas de segurança: NR 10, NR 18 e NR 35.
- b. Condiciona-se o recebimento dos recursos captados à apresentação do Alvará de Prevenção contra Incêndios que deverá estar ainda instruindo a prestação de contas no seu relatório físico.
- c. Sugiro que em todo o material promocional e de divulgação, inclusive releases e entrevistas concedidas à imprensa, conste que o projeto teve seu mérito cultural examinado e aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura e que por isso poderá usufruir de financiamento da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e Sistema Pró-Cultura RS.

4. Em conclusão, o projeto *Ijuí Mais Cultura - 1ª edição - 2019* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 136.602,11** (cento e trinta e seis mil, seiscentos e dois reais e onze centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 24 de setembro de 2019.



Pró-cultura RS